

## QUESTÕES OBJETIVAS

### QUESTÃO 01

O modelo nortista da pequena propriedade, contrapondo o grande latifúndio do sul, passou a vigorar para as terras ocupadas no Oeste dos Estados Unidos a partir da Lei de Terras, de 1862, atraindo um número muito grande de colonos, tanto dos EUA quanto da Europa.

### QUESTÃO 02

A questão analisa a formação dos países na América Latina durante o século XIX, reconhecendo o papel dos Estados Unidos nestas independências. A unidade americana se deu graças ao desenvolvimento de uma identidade americana desenvolvida, em certa medida, pela Doutrina Monroe e seu lema “América para os americanos” que, com o crescimento estadunidense, passou a ser imposta pela força às demais nações no continente. Essa ação violenta ficou conhecida como Big Stick, fazendo alusão ao grande porrete usado para “convencimento”.

### QUESTÃO 03

Mesmo que a Primavera dos Povos, ocorrida em 1848, tenha representado um levante de diversos grupos e ideologias diferentes que se opunham ao que ainda persistia do Antigo Regime (representado pelo Congresso de Viena e pela Santa Aliança), foi a Comuna de Paris (1871) que apresentou pela primeira vez um levante concretizado por trabalhadores que, após o governo de Napoleão III, tomaram o poder de Paris e tentaram implementar seus ideais baseados no socialismo e, em certa medida, no anarquismo.

### QUESTÃO 04

A Primavera dos Povos não foi um evento isolado e nem apenas europeu; a também conhecida Revolução de 1848 consistiu em um conjunto de revoltas que explodiram em todo o mundo Ocidental, nas quais as ideias socialistas passaram a serem amplamente divulgadas e debatidas. Era um levante de proletários contra os antigos privilégios concedidos aos nobres e à alta burguesia.

### QUESTÃO 05

Bakunin foi um dos teóricos do anarquismo no século XIX. Acreditava, como os socialistas marxistas, na revolução, porém discordava desses quanto à ideia de criação de um Estado controlado pelo proletariado. Segundo Bakunin, o poder geraria novos privilégios, e, para que isso fosse evitado, o Estado, portanto, deveria ser destruído.

### QUESTÃO 06

O processo de unificação das duas nações, Alemanha e Itália, ocorreu entre as décadas de 1860 e 1870. Cada processo teve seus Estados que conduziram toda a movimentação política e todos os conflitos para que as unificações se realizassem. No caso da Itália, o reino de Piemonte-Sardenha tratou de disseminar a perspectiva unificacionista e nacionalista para os demais reinos. De forma semelhante atuou a Prússia, que se aproveitou do contexto da guerra contra a França, na década de 1870, para unir-se nacionalmente à Alemanha.

### QUESTÃO 07

O texto apresenta claramente as motivações que levaram Itália e Alemanha a realizarem seus processos de unificação. Em uma Europa onde as ideias nacionalistas ganhavam cada vez maior espaço e nações como Inglaterra e França se desenvolviam cada vez mais, era necessário também desenvolver nacionalismos fortes para, dessa maneira, concorrer pelo mercado e por territórios. Reinos e estados menores se uniram, então, em busca de satisfazer seus interesses.

### QUESTÃO 08

O autor analisa a formação econômica especificamente no período destacado, analisando o papel daqueles que foram responsáveis pelo desenvolvimento capitalista, a burguesia, a partir de um plano ideológico, o liberalismo.

### QUESTÃO 09

O massacre perpetrado contra os indígenas do oeste dos EUA durante o processo de expansão resultou do grande estímulo à colonização das regiões ainda não ocupadas por colonos e europeus. A resistência indígena, que não tinha eficiência militar, à ocupação dos territórios não foi suficiente para evitar os massacres.

### QUESTÃO 10

O pronunciamento do presidente Lincoln não apresenta nenhuma plataforma política ou defesa de algum ideal. O que ele apresenta é sua preocupação com a divisão existente nos Estados Unidos daquele período e na possibilidade de uma guerra já que nenhum dos lados cederia em suas convicções; o país não poderia sustentar posturas contraditórias como as apresentadas pelo Norte e pelo Sul.

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### QUESTÃO 01

Uma série de fatores motivaram e favoreceram esta expansão:

- A escassez de terras na faixa atlântica;
- A possibilidade de as famílias de colonos tornarem-se proprietárias, o que também atraiu imigrantes europeus;
- A necessidade do Norte, em fase de industrialização, de conseguir matérias-primas e alimentos;
- A corrida do ouro;
- A conquista de áreas de pastagens para os rebanhos;
- A construção de ferrovias, que permitia a aplicação lucrativa de capitais e integrava os mercados, assegurando o comércio para a produção agrícola.

### QUESTÃO 02

A grande movimentação rumo ao Oeste, realizada por inúmeros motivos, contou com o desenvolvimento e utilização da ideia do Destino Manifesto como arma ideológica, a fim de convencer pioneiros e habitantes do território de que aquela ação seria realizada pela vontade de Deus que já havia escrito o grande destino dos Estados Unidos. O quadro bem apresenta essa ideia: a mulher ao centro representa o destino que leva os colonos rumo ao Oeste. Em suas mãos temos a bíblia e um fio a representar eletricidade, linhas férreas e modernidade. Por onde passou, o destino deixou sua marca civilizatória faltando o Oeste indígena ter sua barbárie expurgada.

### QUESTÃO 03

Um dos motivos para o início da Guerra de Secessão foi a proposta abolicionista dos estados do Norte representados pelo presidente eleito Abraham Lincoln. Os estados do Sul defendiam a manutenção da escravidão, por ainda basearem suas economias na produção agrária do grande latifúndio com a utilização da mão-de-obra escrava.

### QUESTÃO 04

Não. Como ambos os documentos apresentam, após a abolição da escravidão os negros foram segregados e não aceitos pela cidadania plena usufruída pelos brancos. Alguns exemplos comprovam a resposta negativa: a criação da Ku Klux Klan, a criação de personagens racistas como Jim Crow e de leis segregacionistas de mesmo nome, etc.

### QUESTÃO 05

Sim. Pois o nacionalismo construído na Itália ao longo do século XIX respondeu aos interesses de um território específico, Piemonte-Sardenha, ignorando as ideias republicanas desenvolvidas por outros grupos e líderes, como os “camisas vermelhas” e Giuseppe Mazzini, respectivamente. Ou seja, o nacionalismo e a nação italiana são abstrações que não conseguiram de fato unificar todos os interesses desenvolvidos no território.